



O aposentado Luiz Brandão da Silva, na pça. Ramos de Azevedo (centro de São Paulo), vota no plebiscito da OAB

Com pouca participação, plebiscito registra 95% de adesão aos 4 anos

Da Reportagem Local, da Redação, das Sucursais e Correspondentes

Com um comparecimento abaixo do esperado, foi realizado ontem, em São Paulo, o plebiscito sobre a duração do mandato do presidente Sarney. As votações foram realizadas em 20 locais e levaram 24.956 pessoas às 60 urnas: 23.799 (95,4%) disseram "sim" às eleições presidenciais este ano, 1.049 (4,2%) escolheram "não" e 108 (0,4%) votos foram anulados ou deixados em branco. Cerca de cem municípios do interior também realizaram o plebiscito. Até as 22h de ontem, o resultado parcial do Estado registrava 112.755 votos (102.787 "sim", 9.275 "não" e 693 brancos ou nulos).

O plebiscito foi promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com o apoio de mais de 80 entidades e aberto a todas as pessoas maiores de 16 anos. A OAB esperava a adesão de 12 Estados ao movimento. A apuração dos votos em São Paulo começou às 18h30.

De manhã, em entrevista coletiva, o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Márcio Thomaz Bastos, afirmou que, mesmo "sem ilusões", espera que o plebiscito tenha um efeito prático. "O Congresso constituinte tem de traduzir a opinião da maioria da população brasileira sobre o mandato do presidente José Sarney."

A desconfiança em uma solução política para a crise brasileira, no entender do presidente da OAB,

Manifestação ocorre sem a euforia de 1984

Da Redação

O cenário foi o mesmo de um dos maiores comícios por eleições presidenciais, em 1984: a praça da Sé. Mas ao invés das 300 mil pessoas que lotaram o local em 25 de janeiro de 84 pedindo eleições diretas para o sucessor de Figueiredo, um grupo de cerca de 40 pessoas concentrava-se ontem no prédio nº 385 da mesma praça, timidamente gritando "fora Sarney", no auditório da sede da OAB, com o ceticismo substituindo o clima de euforia das "Diretas-já".
"O pessoal não está muito interes-

sado", dizia Antonia Barbosa, 58, presidente da Associação de Moradores do Jardim Pedro José Nunes (zona leste de São Paulo), que fiscalizou uma urna da zona leste e foi até a OAB acompanhar a apuração. Atrasado, o deputado estadual José Dirceu (PT) não teve tempo de depositar seu "sim" na urna do prédio da OAB, lacrada às 18h.

A empolgação do público na apuração do primeiro voto também não foi longe. O coro "fora Sarney, diretas já" não foi repetido mais do que três vezes pelos manifestantes.

explica em parte a pequena adesão conseguida nos últimos comícios e atos em defesa do mandato de quatro anos para Sarney.

Já Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, presidente da OAB paulista, acredita que "os detentores do mandato popular que estão com os cinco anos terão de repensar a situação depois de mais essa manifestação a favor dos quatro anos".

Em São Paulo, dois manifestantes foram presos e logo liberados quando gritavam slogans contra o presidente Sarney no largo da Penha (zona leste), durante a votação.

Rio

No Rio, o plebiscito sobre a duração do mandato do presidente

Sarney não foi realizado. De acordo com a OAB, houve problemas operacionais. Está marcado para as 17h de hoje uma passeata a partir da Candelária (centro do Rio) para protestar contra a permanência de Sarney por mais um ano no governo. Em Aracaju (SE), o plebiscito foi adiado para o dia 27. A OAB de Manaus (AM) também escolheu outra data para a consulta: dia 28.

Em Vitória (ES), até as 20h30 de ontem já haviam sido apuradas 20 das 106 urnas da cidade: 6.132 pessoas escolheram quatro anos de mandato, 444 preferem cinco; foram registrados 12 votos brancos e 39 nulos. Em Florianópolis (SC), a apuração será realizada somente hoje, a partir das 14h.